

NOTA TÉCNICA DE REVISÃO RÁPIDA (NTRR) - Nº XXX/ANO

TÍTULO

Autor 1 | NATS/Humap-UFMS | e-mail Ebserh

Autor 2 | NATS/Humap-UFMS | e-mail Ebserh

Autor 3 | Instituição (consultora externa) | e-mail Ebserh

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - HUMAP
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA – GEP
SETOR DE GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - SGPITS
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE – NATS

TÍTULO

Campo Grande – MS

MÊS de ANO

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta NTRR pode ser acessada na íntegra através da publicação em Boletim de Serviço institucional e o conteúdo parcial (resumo executivo) através do Repositório Institucional da UFMS: <https://repositorio.ufms.br> e página institucional do NATS no Humap: [Incluir link da NTRR do repositório UFMS](#)

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde - NATS do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Humap-UFMS/Ebserh.

Elaboração, distribuição e informações:

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN – Humap

Gerência de Ensino e Pesquisa – GEP

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica - SGPITS

Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde – NATS

Avenida Senador Filinto Muller, 355

Cidade Universitária Vila Ipiranga

CEP: 79080-190 | Campo Grande-MS

Telefone: (67) 3345-3000

E-mail: nats.humap@ebserh.gov.br

Elaboração:

Autor 1 | Cargo | Coordenador/membro/consultor externo NATS-Humap

Autor 2 | Cargo | Coordenador/membro/consultor externo NATS-Humap

Autor 3 | Cargo | Coordenador/membro/consultor externo NATS-Humap

Revisores:

Revisor 1 | Cargo | Coordenador/membro/consultor externo NATS-Humap

Revisor 2 | Cargo | Coordenador/membro/consultor externo NATS-Humap

Revisor 3 | Cargo | Coordenador/membro/consultor externo NATS-Humap

Coordenação-Executiva:

Coordenador(a) NATS

Ficha Catalográfica

Sobrenome, Nome.

Título/Autor 1, autor 2, autor 3 – Campo Grande, MS: ANO.

XX folhas.

NOTE TÉCNICA DE REVISÃO RÁPIDA (NTRR) – Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Humap-UFMS/Ebserh

1. Descritor 1. 2. Descritor 2. 3. Descritor 3. I. Autor 1. II. Autor 2. III. Autor 3. Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Humap-UFMS/Ebserh.

LISTA DE FIGURAS

Figura X.	pag. XX
----------------	---------

LISTA DE QUADROS

Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX
Quadro X.	pag. XX

LISTA DE TABELAS

Tabela X.	pag. XX
Tabela X.	pag. XX
Tabela X.	pag. XX
Tabela X.	pag. XX

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	pag. XX
DECLARAÇÃO DE POTENCIAIS CONFLITOS DE INTERESSE	pag. XX
1 RESUMO EXECUTIVO	pag. XX
2 INTRODUÇÃO	pag. XX
2.1 LIMITAÇÕES DA TECNOLOGIA NO CENÁRIO XX	pag. XX
2.2 TRATAMENTO RECOMENDADO	pag. XX
3 FICHA TÉCNICA DA TECNOLOGIA.....	pag. XX
3.1 TECNOLOGIA 1	pag. XX
3.2 REGULAÇÃO SANITÁRIA	pag. XX

3.3	AVALIAÇÃO POR AGÊNCIA DE ATS	pag. XX
4	EVIDÊNCIAS CLÍNICAS	pag. XX
4.1	EVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS PELO DEMANDANTE	pag. XX
4.2	EVIDÊNCIAS DO NATS.....	pag. XX
4.3	EFEITOS DESEJAVEIS DA TECNOLOGIA.....	pag. XX
4.3.1	Pergunta de pesquisa	pag. XX
4.3.2	Critério de elegibilidade	pag. XX
4.3.3	Fonte de informação e Estratégia de Busca	pag. XX
4.3.4	Seleção dos estudos e Fluxograma Prima	pag. XX
4.3.5	Extração dos Dados	pag. XX
4.3.6	Avaliação da qualidade metodológica de revisões sistemáticas/avaliação de risco de viés de ECR.....	pag. XX
4.4	RESULTADOS DAS EVIDÊNCIAS	pag. XX
4.4.1	Características dos estudos incluídos	pag. XX
4.4.2	Síntese dos resultados dos desfechos primários e secundários	pag. XX
4.4.3	Avaliação da qualidade metodológica de revisões sistemáticas/ avaliação de risco de viés de ECR.....	pag. XX
4.5	AVALIAÇÃO ECONÔMICA	pag. XX
4.5.1	Busca de preços praticados	pag. XX
4.5.2	Análise da tabela SIGTAP	pag. XX
4.5.3	Impacto Orçamentário	pag. XX
4.5.4	Considerações sobre custos	pag. XX
4.6	DISCUSSÃO	pag. XX
4.7	CONCLUSÃO	pag. XX
4.8	RECOMENDAÇÃO.....	pag. XX
5	REFERÊNCIAS	pag. XX
	APÊNDICE I – Síntese das Evidências Encaminhadas pelo Demandante	pag. XX
	APÊNDICE II – Estratégias de Busca nas Bases de Dados	pag. XX
	ANEXO I – Formulário de solicitação do demandante	pag. XX

APRESENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA

DEMANDANTE

Demandante:	
E-mail:	Data:
Tecnologia solicitada:	

DEMANDA¹

Descrição técnica	Valor unitário estimado (R\$)

¹ Dados informados pelo demandante.

DECLARAÇÃO DE POTENCIAIS CONFLITOS DE INTERESSE

Nome:

Instituição: Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Humap-UFMS/Ebserh

Nome:

Instituição: Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Humap-UFMS/Ebserh

Nome:

Instituição:

DECLARAÇÃO

Eu declaro ciência das definições e dos termos-chave sobre conflitos de interesse².

Eu declaro ciência das questões sobre conflitos de interesse.

Eu declaro a veracidade de todas as informações por mim fornecidas neste documento.

Eu concordo em atualizar todas as informações declaradas ao longo do período de desenvolvimento deste parecer.

Eu estou ciente de que poderá haver busca ativa por meus potenciais conflitos de interesse, e a não declaração de conflitos relevantes pode resultar em minha exclusão como participante deste parecer.

Eu concordo com a divulgação das informações aqui contidas, exceto nas situações em que declarei desejo de sigilo.

Eu tenho ciência das questões sobre conflito de interesse e declaro que não possuo conflito de interesse de ordem acadêmica, comercial, familiar, financeira, pessoal, política, profissional e religiosa

Assinatura digitalizada 1º autor

Assinatura digitalizada 2º autor

Assinatura digitalizada 3º autor

Campo Grande / MS, XX de julho de ANO

² Definições e termos-chave sobre conflitos de interesse

Conflito de interesse é uma divergência entre os interesses de um indivíduo e as suas obrigações, de modo que um observador possa questionar se suas ações ou decisões são motivadas por benefícios explícitos, latentes ou potenciais, ou influenciadas por suas convicções ou crenças, comprometendo a imparcialidade do desempenho das funções que lhe foram atribuídas.

Conflito de interesse financeiro consiste em situação potencialmente associada a ganho financeiro, de cunho monetário ou não, de modo que um observador possa questionar se as ações ou decisões de um indivíduo são motivadas por benefícios explícitos, latentes ou potenciais, comprometendo a imparcialidade do desempenho das funções que lhe foram atribuídas.

Conflito de interesse financeiro direto consiste em situação na qual o indivíduo é o beneficiário dos ganhos financeiros, de cunho monetário ou não.

Conflito de interesse financeiro indireto consiste em situação na qual instituições ou pessoas ligadas ao indivíduo são os beneficiários de ganhos financeiros, sejam estes de cunho monetário ou não.

Conflito de interesse não financeiro consiste em situação na qual um observador possa questionar se as ações ou decisões do indivíduo são influenciadas por suas convicções ou crenças ou por atividades acadêmicas ou intelectuais, comprometendo a imparcialidade do desempenho das funções que lhe foram atribuídas.

Conflito de interesse indireto consiste em recebimento de benefícios por pessoas próximas ao indivíduo, em especial cônjuge, familiares de primeiro grau e dependentes financeiros.

1 RESUMO EXECUTIVO

Título:

Demandante:

Objetivo:

População-alvo:

Tecnologia:

Comparador:

Pergunta de Pesquisa:

Processo de busca e análise de evidências científicas:

Evidências clínicas:

Avaliação Econômica e Impacto Orçamentário:

Conclusão:

Recomendação:

Quadro X. Compêndio econômico.

Tipo Insulina	Tecnologia 1	Tecnologia 2	Tecnologia 3	Tecnologia 4
Custo (Média)	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo médio mensal	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo médio anual	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo incremental anual	-	+R\$	+R\$	+R\$

2 INTRODUÇÃO

2.1 LIMITAÇÕES DA NOME DA TECNOLOGIA COMPARADORA NO CENÁRIO XX

2.2 TRATAMENTO RECOMENDADO

3 FICHA TÉCNICA DA TECNOLOGIA

3.1 Tecnologia 1

Quadro X. Descrição da tecnologia avaliada.

Tipo	
Tecnologia	
Nome comercial:	
Fabricante	
Patente:	
Indicação aprovada na ANVISA:	
Indicação proposta:	
Posologia:	
Modo de usar: Administrar por via subcutânea ou intravenosa.	
Contraindicação:	
Precaução:	
Gravidez e amamentação: Categoria de risco na gravidez:	
Eventos adversos:	
Incompatibilidades:	
Interações medicamentosas:	

3.2 REGULAÇÃO SANITÁRIA

Quadro X. Informações sobre o registro na ANVISA e inclusão da (nome intervenção) na RENAME.

Medicamentos	Registro na ANVISA	Vencimento	RENAME (2024)

3.3 AVALIAÇÃO POR AGÊNCIA DE ATS

4 EVIDÊNCIAS CLÍNICAS

4.1 EVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS PELO DEMANDANTE

4.2 EVIDÊNCIAS DO NATS

4.3 EFEITOS DESEJAVEIS DA TECNOLOGIA

4.3.1 Pergunta de pesquisa

Inserir pergunta de pesquisa

Quadro X. Acrônimo PICOS da pergunta de pesquisa.

P	
I	
C	
O	Desfechos primários: Desfechos secundários:
S	

4.3.2 Critério de elegibilidade

4.3.3 Fonte de informação e Estratégia de Busca

4.3.4 Seleção dos estudos e Fluxograma Prima

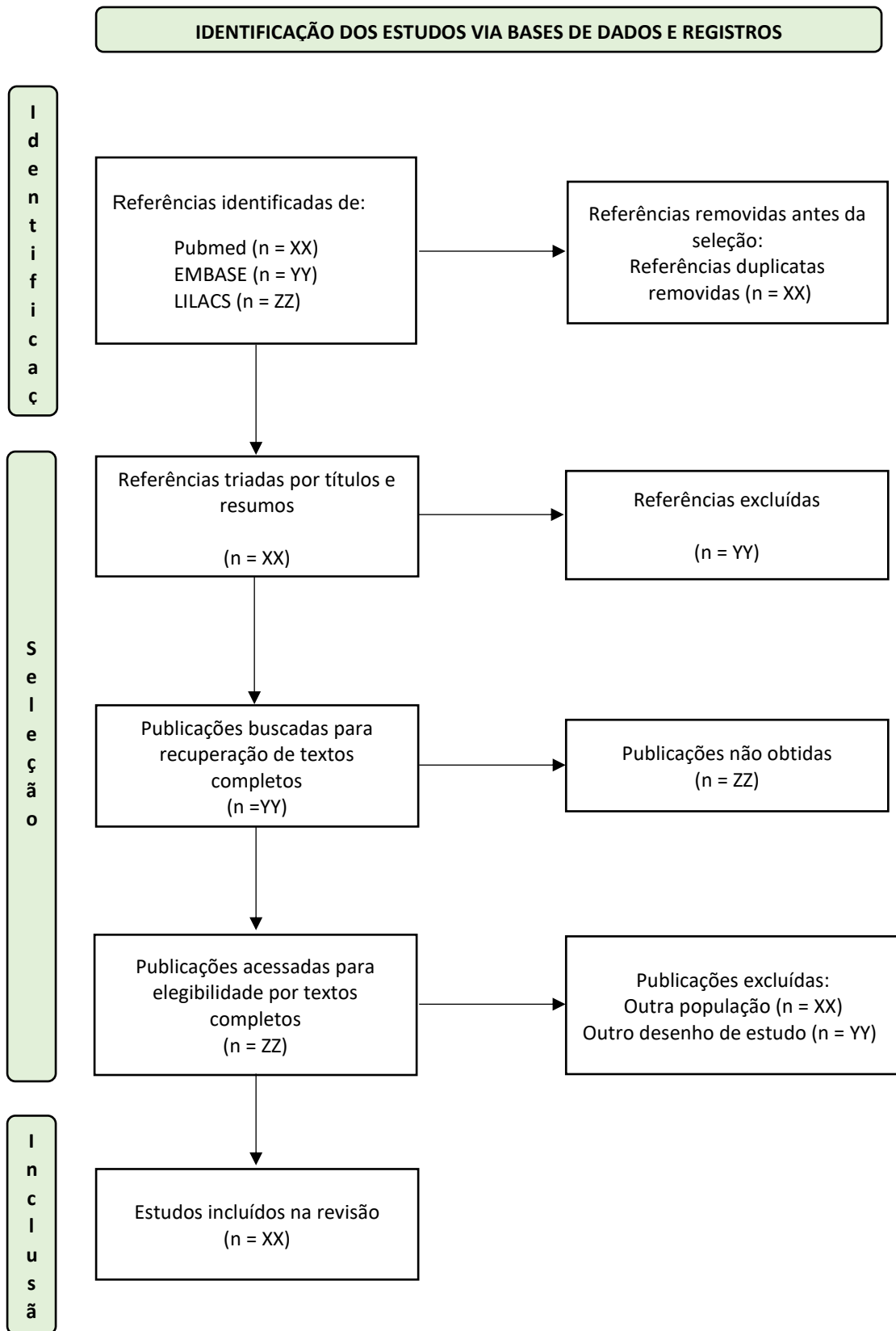


Figura X. Fluxograma de Seleção dos Estudos (Fluxograma PRISMA)

Fonte:

4.3.5 Extração dos Dados

4.3.6 Avaliação da qualidade metodológica de revisões sistemáticas/avaliação de risco de viés de ECR.

4.4 RESULTADOS DAS EVIDÊNCIAS

4.4.1 Características dos estudos incluídos

Tabela X. Características dos estudos incluídos e informações dos grupos intervenção e comparador. CIDADE, Brasil, ANO

Identificação do Estudo	Autor (ANO)	Autor (ANO)
Local do estudo		
Diagnóstico		
Tipos de estudos incluídos		
Intervenção e comparador		
Análogos de Insulina de Ação Rápida utilizado		
Média de idade entre os estudos (anos)		
População (nº estudos)		
Nº pacientes incluídos nos estudos		
Nº pacientes intervenção/comparador		

Fonte:

4.4.2 Síntese dos resultados dos desfechos primários e secundários

Tabela X. Comparação entre a intervenção e o comparador em relação aos desfechos primários de desfecho X e Y. CIDADE, Brasil, ANO.

Identificação do Estudo	Grupos	Desfechos	
		*Desfecho 1	**Desfecho 2
Autor (ANO)	Intervenção		
	Comparador		
Autor (ANO)	Intervenção		
	Comparador		

Direção do Efeito: favorece ou não favorece a intervenção no desfecho X e sem diferença no desfecho Y.

* média horas (média± desvio padrão); ** mensurado em taxa (%) (n evento grupo intervenção ou comparador/n total grupo intervenção ou comparador);

Fonte:

Tabela 1. Comparação entre a intervenção e o comparador em relação aos desfechos secundários de desfecho X e Y. CIDADE, Brasil, ANO.

Identificação do Estudo	Grupos	Desfechos	
		*Desfecho 1	**Desfecho 2
Autor (ANO)	Intervenção		
	Comparador		
Autor (ANO)	Intervenção		
	Comparador		

Direção do Efeito: favorece ou não favorece a intervenção no desfecho X e no desfecho Y.

*mensurado em taxa (%) (n evento grupo intervenção ou comparador/n total grupo intervenção ou comparador); ** média dias (média desvio padrão);

Fonte:

4.4.3 Avaliação da qualidade metodológica de revisões sistemáticas/avaliação de risco de viés de ECR.

Tabela X. Avaliação da qualidade metodológica das revisões sistemáticas incluídas no estudo de acordo com a ferramenta AMSTAR 2, destacando as falhas observadas. CIDADE, Brasil, ANO.

Identificação do Estudo	Autor (ANO)	Autor (ANO)
Avaliação Confiança Global (AMSTAR 2)		
Nº falhas críticas		
Descrição/justificativa Falhas críticas		
Nº falhas não críticas		
Descrição/justificativa Falhas não críticas		

Fonte:

4.5 AVALIAÇÃO ECONÔMICA

4.5.1 Busca de preços praticados

Quadro X. Apresentação das tecnologias em análise e tecnologia comparadora para o XXXXXXXX.

CATMAT	Descrição	Apresentação	Custo (média) ¹
			R\$
			R\$
			R\$
			R\$

¹Custo médio obtido do Painel de Preços em Saúde (pesquisa realizada em MÊS de ANO)

Fonte:

4.5.2 Análise da tabela SIGTAP

4.5.3 Impacto Orçamentário

Quadro X. Cálculo do custo médio mensal e anual das tecnologias em análise e tecnologia comparadora.

CATMAT	Descrição	Apresentação	Custo médio mensal (30 dias)	Custo médio anual (12 meses)
			R\$	R\$
			R\$	R\$
			R\$	R\$
			R\$	R\$

Fonte:

Quadro X. Comparação do custo incremental entre intervenção e tecnologia comparadora.

Tecnologia	Custo anual	Incremento vs. regular (anual)	Apresentação	Ranking de custo
	R\$	-		1º (mais barata)
	R\$	+R\$		2º
	R\$	+R\$		3º
	R\$	+R\$		4º (mais cara)

Fonte:

4.5.4 Considerações sobre custos

4.6 DISCUSSÃO

4.7 CONCLUSÃO

4.8 RECOMENDAÇÃO

5 REFERÊNCIAS

APÊNDICE I – Síntese das Evidências Encaminhadas pelo Demandante

Estudo 1

Referência do artigo: Disponível em:
Resumo:
Avaliação do NATS:

Estudo 2

Referência do artigo: Disponível em:
Resumo:
Avaliação do NATS:

Estudo 3

Referência do artigo: Disponível em:
Resumo:
Avaliação do NATS:

Estudo 4

Referência do artigo: Disponível em:
Resumo:
Avaliação do NATS:

APÊNDICE II – Estratégias de Busca nas Bases de Dados

Data da Busca	Base de Dados	Descritores	Resultado

ANEXO I – Formulário de solicitação do demandante

INSERIR FORMULÁRIO SEI "Solicitação de Avaliação de Tecnologias em Saúde NATS"